

BELEZA NEGRA:

Ações de valorização da cultura afro-brasileira em uma escola Pública Municipal

BLACK BEAUTY:

Actions to value Afro-Brazilian culture in a municipal public school

BELLEZA NEGRA:

Acciones para valorar la cultura afrobrasileña en una escuela pública municipal

BEAUTÉ NOIRE:

Actions pour valoriser la culture afro-brésilienne dans une école publique municipale

Lucas Silva Pires

Mestre em Educação Matemática, Universidade Federal do Pará; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Pará, Brasil.

lucas.silvapires.10@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-8365-9788>

Recebido em: 01/10/2023

Aceito para publicação: 30/10/2024

Resumo

O objetivo deste artigo foi indicar a valorização da cultura afro-brasileira, a partir de ações didático-pedagógicas em uma escola pública municipal denominada Hélio Frota Lima. Trata-se de uma ação que foi realizada com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio com 20 professores e 300 estudantes para a confecção de objetos culturais das artes negras, a importância da dança na formação cultural brasileira. Para a operacionalização da pesquisa, houve uma mobilização do corpo docente e estudantes, na confecção de materiais que refletiram positivamente na importância da cultura como parte indissociável da formação cultural brasileira. Os resultados foram a amostra de danças e objetos de artes da cultura negra. Por conseguinte, foi realizada a exposição desses objetos, bem como a apresentação em forma de danças. Os resultados indicaram que, o trabalho nessa perspectiva, contribui para o fortalecimento etnocultural conforme a legislação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Palavras-chave: Diversidade Cultural; Beleza Negra; Afro-brasileira.

Abstract

The objective of this study was to indicate the appreciation of Afro-Brazilian culture in the didactic-pedagogical actions of a municipal public school called Prof. Hélio Frota Lima. This is an action that was carried out with students from Elementary School II and High School with 20 teachers and 300 students to create black arts cultural objects, the importance of dance in Brazilian cultural formation. To operationalize the research, there was a mobilization of teaching staff and students, in the production of materials that reflected positively on the importance of culture as an inseparable part of Brazilian cultural formation. The results were a sample of dances and art objects from black culture. Therefore, the exhibition of these objects was carried out, as well as the presentation in the form of dances. The results indicated that work from this perspective in the school environment contributes to

ethnocultural strengthening in accordance with the legislation of the Education Guidelines and Bases Law (LDB).

Keywords: Cultural Diversity; Black Beauty; Afro-Brazilian.

Resumen

El objetivo de este artículo fue indicar la valorización de la cultura afrobrasileña, a partir de acciones didáctico-pedagógicas en una escuela pública municipal denominada Hélio Frota Lima. Se trata de una acción que se realizó con estudiantes de la Escuela Primaria II y de la Escuela Secundaria con 20 profesores y 300 alumnos para crear objetos culturales de artes negras, la importancia de la danza en la formación cultural brasileña. Para operacionalizar la investigación, hubo una movilización de profesores y estudiantes, en la producción de materiales que reflejaron positivamente la importancia de la cultura como parte inseparable de la formación cultural brasileña. Los resultados fueron una muestra de danzas y objetos de arte de la cultura negra. Por ello se llevó a cabo la exposición de estos objetos, así como la presentación en forma de danzas. Los resultados indicaron que el trabajo desde esta perspectiva contribuye al fortalecimiento etnocultural de acuerdo con lo establecido en la Ley de Lineamientos y Bases de la Educación (LDB).

Palabras clave: Diversidad Cultural; Belleza Negra; Afrobrasileño.

Résumé

L'objectif de cet article était d'indiquer l'appréciation de la culture afro-brésilienne, basée sur des actions didactiques et pédagogiques dans une école publique municipale appelée Hélio Frota Lima. Il s'agit d'une action qui a été réalisée avec des élèves de l'école primaire II et du lycée avec 20 enseignants et 300 élèves pour créer des objets culturels d'arts noirs, l'importance de la danse dans la formation culturelle brésilienne. Pour opérationnaliser la recherche, il y a eu une mobilisation du personnel enseignant et des étudiants, dans la production de matériels qui reflètent positivement l'importance de la culture en tant que partie indissociable de la formation culturelle brésilienne. Les résultats étaient un échantillon de danses et d'objets d'art de la culture noire. C'est pourquoi l'exposition de ces objets a été réalisée, ainsi que la présentation sous forme de danses. Les résultats ont indiqué que le travail dans cette perspective contribue au renforcement ethnoculturel conformément à la législation de la Loi sur les lignes directrices et les bases de l'éducation (LDB).

Mots-clés : Diversité culturelle ; Beauté noire ; Afro-brésilien.

Introdução

Entre o século XVI e início do século XIX, que datam o Brasil Colonial, os padrões de beleza que imperavam era a moda europeia, isto é, a moda acentuadamente branca na sociedade daquela época. Por outro lado, o negro era reprimido e passou por intensos desafios, repressões e injustiça humana em todas as dimensões da vida.

Dentre várias repressões e injustiça racial naquela época, os padrões de beleza predominantemente aceito pela sociedade eram os da mulher branca. No decorrer dos anos, o negro tem ganhado visibilidade importante e necessária na sociedade, especialmente nos padrões de beleza natural.

Constitui-se beleza negra, os padrões naturais da mulher negra, como: batas, bolsas com retalhos de tecidos, panos coloridos usados para enfeitar a cabeça, tranças das mais variáveis da cultura negra, cabelos crespos etc., isto é, a beleza natural da mulher negra, sem que seja transformada e/ou modificada pelos padrões de beleza imposta pela sociedade.

Além disso, a arte negra tem ganhado significativo espaço na sociedade, que são as máscaras, as esculturas, os tecidos, as cerâmicas, os adornos, os trajes, os instrumentos

musicais, os jogos e as tapeçarias são exemplos de arte negra que tem importante influência na variedade cultural brasileira.

No que concerne à dança, esta, por sua vez, ganhou notórias influências no Brasil, especialmente quando se trata dos ritmos incorporados na música brasileira que estão relacionados com os ritmos musicais dos povos afrodescendentes. O samba, o carimbó, o funk, MPB, hip-hop, entre outras, são exemplos de ritmos musicais que tiveram influências da cultura africana, possibilitando dar existência aos mais variados ritmos musicais.

Diante da vasta riqueza cultural brasileira que foi herdada, em detrimento aos povos afrodescendentes, e em consonância com a lei A Lei 10.639/03, a qual determina as escolas de ensino fundamental e médio a ensinarem sobre história e cultura afro-brasileira, este estudo tem por objetivo indicar a valorização da cultura afro-brasileira nas ações didático-pedagógicas de uma escola Pública Municipal denominada Hélio Frota Lima.

Assim, as ações colocadas em prática foram: apresentações musicais que refletiu a grandiosidade da cultura africana na formação cultural do Brasil; recitação de poemas que demonstrou e reafirmou o terreno que a beleza negra tem ganhado na sociedade, mas que ainda necessita dar continuidade a luta, na tentativa de ampliação da posição da mulher negra e seus padrões de beleza na sociedade; exposição de murais, cartazes e banners que mostrou a influência africana nas dimensões religiosas, artísticas e cultural; e amostra de culinárias brasileiras herdadas dos povos ancestrais africanos, especialmente com a chegada dos escravos no Brasil, entre outras ações.

Para a materialização das ações, foi estabelecido a seguinte inquietação neste estudo: em que termo é possível promover ações que valorizem a cultura afro-brasileira como um elemento determinante na formação cultural brasileira?

Metodologia

Trata-se de uma ação que foi realizada com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio com 20 professores e, aproximadamente, 300 estudantes que confeccionaram objetos culturais das artes negras e mostraram a importância da dança afrodescendente na formação cultural brasileira. Para a operacionalização da pesquisa, houve uma mobilização do corpo docente e estudantes, na confecção de materiais que refletiram na importância da valorização da cultura como parte indissociável da formação cultural brasileira.

Para isso, cada professor conduziu uma turma na organização, apresentação, confecção e/ou exposição dos objetos culturais da cultura negra que foram feitos. A avaliação da atividade foi feita mediante a imersão de todos os envolvidos na ação. A ação se mostrou positiva, ao passo que houve muitas curtidas nas redes sociais e comentários positivos por aqueles que prestigiaram o evento na escola.

A escola é um espaço de formação humana responsável pela conscientização e valorização das diversas culturas, e, portanto, das diversas etnias. Nesse sentido, o contexto de construção das informações empíricas ocorreu mediante pesquisas na internet, onde foram obtidas várias informações acerca da cultura negra.

Considerando que, naquele momento tinha pouco mais de 70 alunos negros matriculados, o corpo docente que constitui reuniu nas dependências da escola e discutiu a ação que, naquele momento ia ser realizada. Foi a partir de então que foi decidido, inicialmente, conscientizar os alunos acerca do significado da data, bem como a importância de romper

todo e qualquer tipo de preconceito e racismo que ainda está instaurado na sociedade brasileira.

Posteriormente, mediante ao tema Consciência Negra, cada professor escolheu um subtema que foi trabalhado em cada turma, dentre os quais destacamos: a beleza afro-brasileira; algumas artes dos povos afrodescendentes; música preta brasileira; a arte afrodescendente: construindo identidade; A dança negra na formação da cultura artística brasileira; a influência africana na culinária brasileira.

Ao escolherem os temas, os professores, juntamente com os alunos, realizaram pesquisas na internet, em revistas e livros, a fim de aprofundar seus conhecimentos referente ao tema escolhido. Na medida em que os professores realizavam pesquisas com os alunos, era feito roda de conversas acerca do rompimento de todo e qualquer tipo de preconceito e racismo.

Era dado ênfase sobre a importância da cultura afrodescendente na formação cultural brasileira, sobretudo, acerca das artes, danças e da beleza negra como elemento importante na formação da cultura brasileira. Houve a confecção, exposição de objetos que refletem a cultura afro-brasileira. Por fim, no dia de comemoração à Consciência Negra, os objetos confeccionados foram expostos pelos alunos da Escola Prof. Hélio Frota Lima.

A escola Prof. Hélio Frota Lima é uma instituição pública estadual sediada na Cidade de Abel Figueiredo que atende uma média anual de 1000 alunos do Ensino Fundamental II, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Ensino Médio. É, portanto, a única instituição de ensino responsável pela formação de alunos que estudam essas modalidades de ensino.

O corpo docente é composto por profissionais de diferentes cores/raças, branco, pardo, clara, moderada, escura e negra. Aspectos sobre os quais contribuem para a valorização da cultura de diversos povos, numa perspectiva da inclusão.

Além da miscigenação de cores/raças de profissionais que compõem o corpo docente da referida instituição de ensino, o corpo discente é constituído por uma variedade alunos de pele branca, parda, clara, moderada, escura e negra. Essa miscigenação contribui, tanto no fortalecimento da valorização étnico-racial na escola, quanto na transformação e mudança de atitudes, no que diz respeito a quaisquer tipos de preconceito.

Gomes (2003, p. 79) a cultura negra possibilita aos negros a construção de um “nós”, de uma história e de uma identidade. Diz respeito à consciência cultural, à estética, à corporeidade, à musicalidade, à religiosidade, à vivência da negritude, marcadas por um processo de africanidade e recriação cultural. Esse “nós” possibilita o posicionamento de negro diante do outro e destaca aspectos relevantes da sua história e de sua ancestralidade.

Essa transformação requer mudança de atitudes, comportamentos, pensamentos que, por sua vez, requer tomada de consciência. A tomada de consciência, como forma de pensar sobre si, sobre os padrões de beleza, sobre os objetos da culinária negra, do cotidiano do povo conforme afirma Fernando González Rey (2003), é em si mesma um processo de subjetivação, uma vez que esta é sinônimo de representação, intencionalidade e reflexividade. Isto é, criar consciência implica em novas formas de pensar, agir e se colocar no mundo, na valorização da cultura.

Gomes (2003, p. 78) advoga que tratar sobre a cultura negra é considerar as lógicas simbólicas construídas ao longo da história por um grupo sociocultural específico: os descendentes de africanos escravizados no Brasil. Se partirmos do pressuposto de que o nosso país, hoje, é uma nação miscigenada, diríamos que a maioria da sociedade brasileira se

encaixa nesse perfil, ou seja, uma grande parte dos brasileiros pode se considerar descendente de africanos. Porém, refiro-me aqui ao grupo étnico/ racial classificado socialmente como negro.

Portanto, é fundamental que conheçamos os objetos da cultura afro-brasileira, as várias identidades negras, a contribuição do africano para a América, da arte, na música, na economia, na religião, na política, a fim de transformar a percepção que cada ser humano tem de si na relação com o outro e consigo mesmo diante das relações étnico-raciais.

Resultados e discussões

Os resultados obtidos durante o desenvolvimento, até a fase de conclusão da ação se mostrou satisfatória, ao passo que os alunos sejam de cor preta, parda, branca, amarela, indígena, quilombola etc., incorporaram para si, todas ações que lhes eram orientadas. Estes, por sua vez, realizaram a confecção de painéis, murais, ensaiaram e fizeram apresentações de diferentes tipos de danças africanas, confeccionaram utensílios etc.

Houve uma imersão por parte dos alunos e professores no desenvolvimento da ação que culminou muitas reflexões acerca da importância de romper com todo e qualquer tipo de preconceito, seja de ordem financeira, política, religiosa, cultural, artística etc., que inferioriza os afrodescendentes. Em cada apresentação, os professores enfatizaram sobre a importância de valorização cultural, do amor ao próximo, do respeito mútuo, da beleza e do empoderamento da mulher negra etc., tanto no âmbito da escola, quanto no âmbito de Brasil. O Brasil é um país rico em diversidade cultural, especialmente, pela chegada dos povos afrodescendentes. Mesmo diante dessa riqueza, infelizmente, o preconceito racial é muito presente. Por isso, se fez necessário enfatizar e colocar em prática, ações por meio das quais, possibilitou refletir sobre as injustiças raciais que, infelizmente, ainda impera no Brasil.

Por isso os professores e alunos estiveram imbuídos na realização de ações de valorização cultural dos afrodescendentes, na tentativa de romper ou contribuir para o rompimento do preconceito instaurado na sociedade. Uma das ações realizadas foi a recitação de diversos poemas pelos alunos, dentre os quais destacamos dois a seguir.

NEGRA BORBOLETA

Negra nasci Negra mulher. Quando me entendi, Olhei para a TV Não me encontrei, Não me vi!!! No rádio não me ouvi Procurei nas chefias das grandes empresas, Não me percebi, Não me vi Em nada me ver!!!	Pele negra, suja, suja, suja? Cabelo negro, ruim, ruim, ruim? Escondi, escondi, escondi. Recolhi!!! Quase não sobrevivi!!! Ao recolher senti A dor que em um casulo sofri... Fui amassada! Apertada! Esmagada! Quanta dor! Que dor! Que dor!
De repente De negra fui chamada Não foi pela beleza da palavra, Mas com suja, feia, Marcada pela escravidão, manchada!!! Me recolhi, diminui, quase sumi... Quase sumi!!! Chorei e me escondi.	Quando do casulo sai, só aí aprendi. A me olhar, me admirar... Que negra linda!! Cabelo lindo. Sou linda. Vou me empoderar Em borboleta transformar Em outras flores pousar E outras borboletas descasular Voar, voar e voar. Tantas outras borboletas para Ajudar.
	Gilma Ferreira

No primeiro poema, que tem como título “Negra Borboleta”, trata da resiliência e do redescobrimento da Gilma Ferreira, mulher negra, resiliente e guerreira que saiu do casulo do preconceito imposto pela sociedade, cria asas e voa, voa, voa e descobre suas múltiplas qualidades. O segundo poema a seguir, intitulado “Sorriso Negro”, é de autoria de Jorge Portela e Adilson Barbado e foi recitado por alunos negros no dia da culminância das ações.

SORRISO NEGRO

Um sorriso negro Um abraço negro Traz felicidade Negro sem emprego	Negro é silêncio é luto Negro silêncio Negro que já foi escravo Negro é a voz da verdade
Fica sem sossego Negro é a raiz da liberdade Negro é uma cor de respeito Negro é inspiração	Negro é destino, é amor Negro também É saudade

Jorge Portela
Adilson Barbado

O poema exposto acima, expressa as qualidades do negro, sua capacidade de superação, de inspiração e sua essência humana. Além de poemas, foram apresentadas algumas danças, dentre as quais destacamos, o carimbó, o funk de artista negros do Brasil e música afro-brasileira. Tratando-se do carimbó, esta, por sua vez, é uma dança de roda típica do nordeste do Pará, que foi trazida pelos povos africanos à chegada ao Brasil. Uma das particularidades dessa dança é que não é usado nenhum tipo de calçado.

O carimbó foi uma dança trazida ao Brasil pelos povos africanos e foi incorporada por diversos grupos culturais humanos, especialmente, pelos agricultores e pescadores que

praticavam essa dança ao fim de seus expedientes de trabalho. As vestimentas utilizadas são as que mais se destacam, isto é, são vestimentas coloridas, bastante volumosas e rodadas que garantem esteticamente um movimento bonito durante a dança.

Por outro lado, o funk é um gênero musical que se originou pelos povos afro-americanos nos anos de 1960. É uma dança que surgiu, por meio da soul music, tendo uma batida mais profunda. Esse tipo de dança teve várias influências, especialmente, do rock, R & B e da música psicodélica. Por ter ganhado notoriedade em diversos países, especialmente no Brasil, por ser um país que recebeu diversos povos africanos, atualmente, o funk foi adotado por muitos grupos culturais e é muito tocado em todo território brasileiro. Por assim ser, no dia de celebração da consciência negra, as alunas fizeram uma apresentação da Canção Pesadão, da cantora Iza.

A canção “Pesadão” diz respeito à superação do preconceito da voz e da representatividade da mulher negra na sociedade, numa perspectiva de quebrar vários paradigmas que têm instaurado na sociedade. A canção ganhou uma dimensão expressiva no âmbito da música brasileira, reafirmando a importância da mulher negra na sociedade atual.

Além da música brasileira, a cultura afro-brasileira é uma mistura da cultura africana trazida pelos escravos. Quando falamos em cultura do Brasil devemos falar da importância que nossos ancestrais, dos povos escravizados, tiveram grande influência na formação cultural brasileira. Como forma de expressar a importância das artes desses povos, foram confeccionados os seguintes objetos artísticos.



Figura 1: Máscaras africanas

Fonte: Arquivo pessoal do autor

De acordo com a figura 1, houve a confecção de máscaras africanas como símbolo de valorização da religião desses povos, as quais eram utilizadas em cerimônias e rituais religiosos, isto é, representava como sendo mística espiritual para vários povos africanos. Para esses povos, o uso dessas máscaras tem uma relação profunda com os deuses. No Brasil esses objetos artísticos tiveram grande influência no mundo das artes, influenciando, sobretudo, as obras de arte de Pablo Picasso e Henri Matisse no início do século XX.



Figura 2: Exposição de objetos artísticos dos povos africanos

Fonte: Arquivo pessoal do autor

De acordo com a figura 2, as máscaras, os tecidos, os vestidos longos e coloridos, o desenho, as pinturas etc., sempre se faziam presente em suas expressões artísticas. O colorido faz parte dessas manifestações artísticas. Outro aspecto importante são suas culinárias.



Figura 3: Culinária africana na cultura brasileira

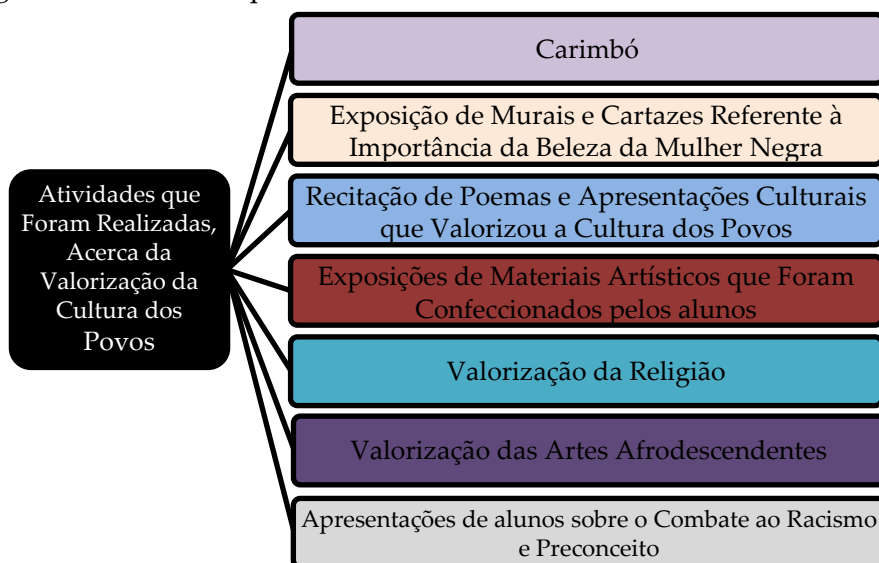
Fonte: Arquivo pessoal do autor

A culinária teve influência africana no Brasil e reflete nossos hábitos alimentares. Destaca-se como culinária dos afrodescendentes acarajé, o caruru, mungunzá, vatapá, abará, angu, pamonha, cuscuz, cocada, quibebe, xinxim, quindim, maniçoba, feijoada, entre outras, destacamos a mandioca, a banana, o coco, o gengibre, o quiabo, o amendoim, o azeite-de-dendê, a pimenta malagueta, o jiló, o inhame, entre outras.

Por isso, falar em cultura brasileira é imprescindível enfatizar a influência da cultura africana na formação cultural brasileira. Essa riqueza coloca o Brasil como um dos países mais ricos do mundo em diversidade cultural.

Considerando isso, durante a ação que foi realizada na escola juntamente com a comunidade escolar, buscamos apresentar a diversidade cultural afro-brasileira constituída no Brasil, em detrimento da chegada dos povos africanos ao solo brasileiro. Considerando todos os aspectos positivos da cultura e da beleza negra, a figura 6 a seguir, apresenta sistematicamente, algumas ações que foram realizadas na escola.

Figura 4: Atividades que foram realizadas



Fonte: Arquivo pessoal do autor

Conforme apresentado na figura 4, foram realizadas diversas ações a favor da importância e da valorização da cultura afrodescendente. Tais ações enriqueceram a ideia de romper com o preconceito e racismo que, infelizmente, ainda pairam na sociedade atual. Diante disso, percebemos que a celebração do Dia da Consciência Negra mobilizou toda comunidade escolar da escola supracitada.

A beleza da mulher negra foi valorizada nas apresentações e painéis confeccionados pelos alunos. Os temas das apresentações enfatizaram acerca da necessidade de refletirmos sobre os padrões de beleza que historicamente foi imposto pela colonização e sempre desvalorizou a beleza negra da mulher. Nesse sentido, buscamos, nas apresentações, mostrar o quão linda é a mulher negra com sua beleza natural, independentemente dos padrões estéticos de beleza impostos pela sociedade.

Isso possibilitou, as próprias alunas negras da escola, se sentirem com autoestima e compreenderam que vivemos em uma sociedade diversa nos aspectos cultural, político, religioso e econômico. Outras apresentações que foram realizadas, refletiram a necessidade do rompimento do preconceito e a importância do respeito mútuo entre seres humanos. Somos uma sociedade diversa e é a diversidade que torna o Brasil um país rico e privilegiado em cultura.

Portanto, esses trabalhos se relacionam com o que foi realizada na EMEF Prof. Hélio Frota Lima, com discussões incisivas, necessária, e produções acadêmicas acerca do movimento de inclusão do negro na sociedade e da beleza negra na sociedade brasileira. Nessa perspectiva contribuirá com o rompimento com todo e qualquer tipo de preconceito racial imposta pela sociedade.

Conclusão

No texto foi possível cumprir com o objetivo de indicar a valorização da cultura afro-brasileira nas ações didático-pedagógicas de escola pública municipal denominada Prof.

Hélio Frota Lima. A beleza negra foi vista como uma ação que contribuiu no empoderamento da mulher negra, numa intencionalidade de que a ancestralidade da mulher negra não deve ser apagada pela imposição dos padrões de beleza impostos pela sociedade.

Mostrou que a beleza deve ir para além da beleza estética, mas na aceitação do cabelo natural da mulher negra, seus penteados, de sua beleza natural que afirma a ancestralidade e o empoderamento da negritude. Essa ação mostrou ainda, muito importante, especialmente para as alunas negras da escola, de modo que elas possam ser quem são, isto é, não serem submissas aos padrões de beleza impostos pela sociedade.

A arte negra foi vista como uma expressão cultural que tem influência vasta na cultura brasileira. Mesmo diante da compreensão de tal importância, os alunos compreenderam que historicamente a arte negra foi invisibilizada na sociedade atual. Assim, a ação de confecção de objetos artísticos e exposição desses objetos, foi de extrema relevância.

A dança foi vista como um elemento determinante que teve influência na música brasileira. Assim, por meio das apresentações, os alunos compreenderam a importância da cultura africana na formação cultural da música brasileira, sobretudo, porque a dança afro-brasileira está contida nos mais variados ritmos musicais. Essa percepção pressupõe um novo olhar daqueles que tinham uma visão dicotômica acerca da dança brasileira e da dança africana.

Referências bibliográficas

-
- ALMEIDA, Silvio Luiz de. *Racismo Estrutural*. – São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- FARIN, Elisângela Carneiro; PEREIRA, Vanildo Rodrigues. A dança folclórica “carimbó” como conteúdo das aulas de educação física escolar. *Revista Cadernos PDF*, v. 1, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edfis_uem_elisangelacarneiroforin.pdf. Acesso em: 23 de jul., 2022.
- FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo dos brancos*. 2ª ed. revista - São Paulo: Global, 2007.
- GOMES, Nilma L. *O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis – RJ. Editora Vozes, 2017.
- GOMES, Nilma Lino. Cultura negra e educação. *SciELO*, n. 23, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/XknwKInzZVFpFWG6MTDJbxc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 de jul., 2022.
- GONZÁLEZ REY, Fernando L. *Sujeito e Subjetividade: uma aproximação histórico-cultural*. Tradução: Raquel Souza Lobo Guzzo; revisão técnica do autor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução Jess Oliveira. Editora de Livros Cobogó. Rio de Janeiro – RJ, 2019.
- LOPES, William Molinos; SOARES, André Luís Ramos. A cultura negra através da educação patrimonial: maquetes como ferramenta para o ensino de valores humanos. *Revista Ágora*, v. 15, n. 2, p. 179 a 186, jul./dez. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/Admin/Downloads/1856-Texto%20do%20Artigo-6101-1-10-20110317.pdf>. Acesso em: 23 de jul., 2022.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Tradução Marta Lança. Ed. Antígona. Lisboa – Portugal, 2014.
- MEMMI, Alberti. *Retrato do Colonizado precedido do retrato do colonizador*. Tradução de Roland Corbisier e Mariza Pinto Coelho. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro – RJ, 1997.
- MOREIRA, Adilson. *Racismo Recreativo*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- QUIJANO, Aníbal. *Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina*. In: Dossiê América Latina. Tradução de Gênese Andrade. *Estudos Avançados* 19 (55), pp. 9-31, 2005.
- TOMMASELLI, Guilherme Costa Garcia; MICENO, Augusto Mular; SALLES, Tatiane Helena Borges de. Resistência e empoderamento: os concursos de beleza negra do IFMS/IFSP. *Revista Debates Insubmissos*, v.2, n. 7, set./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/debatesinsubmissos/>. Acesso em: 23 de jul., 2022.